

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta Mercantil Class.: Madure 171

Data: 26/01/94 Pg.: 12

RECURSOS FLORESTAIS

Novo acordo internacional deverá limitar extração clandestina de madeira

por Maria Helena Tachinardi
de Brasília

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai adotar internamente as decisões do novo acordo internacional de madeiras tropicais, concluído na última sexta-feira, em Genebra.

"A solução final foi adequada", comentou o ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, Rubens Ricúpero, referindo-se ao compromisso assumido pelos produtores de madeiras temperadas e boreais de, a partir do ano 2000, exportarem madeiras provenientes de florestas com manejo sustentado, de forma semelhante às regras válidas para os produtores de madeiras tropicais, entre eles o Brasil.

Ricúpero afirmou que seu ministério tem interesse nas novas normas para as exportações de madeira, sobretudo para preservar o mogno, que vem sendo explorado clandestinamente até em parques nacionais.

"Vamos trabalhar com o setor mais sério da indústria madeireira para colibir isso", afirmou.

O novo acordo internacional de madeiras tropicais estabelece o fundo de parceria de Bali, com recursos dos países consumidores de madeiras tropicais, que, por

sua vez, são produtores de madeiras temperadas e boreais. O fundo vai auxiliar os países exportadores de madeira tropical a fazer planos de manejo e a pesquisar.

O acordo concluído em Genebra evitará também, na opinião do ministro, um recrudescimento de medidas restritivas às exportações brasileiras de mogno proveniente de áreas ameaçadas. O Brasil poderia perder seus dois principais mercados - EUA e Inglaterra. Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente, o Brasil detém 30% das florestas naturais mundiais.